

PREGAÇÃO

Domingo 15/10

9h30 - Márcio Fróis
18h30 - Fernando Prison

Domingo 22/10

9h30 - Marcio Mizubuti
18h30 - Mauricio Torres

DIACONIA

Domingo 15/10

9h30 - Carlos e Maria Sueli
18h30 - Carlos e Maria Sueli

Domingo 22/10

9h30 - Guilherme e Kézia
18h30 - Guilherme e Kézia

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

DIA 15/10

Luiz Carlos Huffer
Vinicius Batista Rodrigues Pereira
Haide Fernanda de Oliveira Vicensi
Marcia Helena Suenson
Alba Regina Deliberador
Cristiane Baroto Moraes
Sergio Germanovix
Antonio Ademar Alves Capucho
Maria das Dores Marques Ferreira

DIA 16/10

Midia Aragao de Sousa Moia
Jose Carlos da Silva Paulo
Fernanda de Souza Rodrigues Silva
Dayane Aparecida Negrini de Matos
Camila Yuri Hirata

DIA 17/10

Fernanda da Cunha e Castro
Aldo Aparecido Leonardo
Olívia Filipov
Debora Garcia Mendes
Consuelo Liberato Maquart

DIA 18/10

Antonio Minuzzi
Antonio Meneghetti
Joice Yolanda de Oliveira

DIA 19/10

Rogério Skau Kemmer
Patrícia Romeiro Carniato Betetto
Philipe Brasil Lovo de Souza

DIA 20/10

Lais Aires Lisboa
Rafael Yukio Francisquini
Joares do Arte Soares Duarte
Bruno Ferreira Siqueira de Matos

DIA 21/10

Paulo Henrique Menegon
Eliane Chittolina
Juliana Zeferino
Salomao Jorge Hauly Neto

TAMBÉM DISPONÍVEIS EM NOSSO SITE: WWW.PIBLONDRINA.COM.BR/EVENTOS

OFERTA PARA OBRA

Se você deseja fazer uma oferta para pagamento das despesas com a readequação do salão dos fundos poderá colocar no envelope e discriminar - OBRA.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do email **ouvidoriapib@palavradacruz.com.br!** Todos os emails deverão ser identificados!

CONTATOS PIB LONDRINA

Atenção! Os telefones para contato voltaram ao normal, voltamos a atender pelos telefones abaixo:

Shirley - Recepção (43)3372-8900
Diego - Comunicação (43)3372-8904
Rubia - Financeiro (43)3372-8901
Pr. Eric - Música (43)3372-8917

BATISMO

Você já tem a convicção do seu novo nascimento? Deseja ser batizado e fazer parte da membresia da nossa comunidade? Então pegue uma ficha amarela na recepção, pois o próximo batismo será no dia 05/11. No dia 22/10 às 8h00 na sala dos adolescentes, teremos a reunião com os candidatos ao batismo e no dia 29/10 a profissão de fé. Maiores informações ligue (43)99994-3228.

VIAGEM

Informamos que o pr. Glenio Fonseca Paranaguá estará em viagem entre os dias 09/10 até 24/10, pedimos que orem por ele.

CÂNTICOS

Os livros de cânticos e hinos de nossa comunidade foram atualizados e corrigidos. Você pode adquirir na livraria da igreja. Aproveite também para adquirir os Cd's de cânticos infantis por apenas R\$5,00 cada.

TARDE COM OS PAIS

No dia 28/10 acontecerá uma tarde de comunhão entre os pais e os pequeninos (crianças do Berçário aos Juniores). Esse momento será das 14h às 18h na Colina da Graça Plena. Quem quiser participar basta levar um prato de doce ou salgado e sua bebida. Maiores informações com o Departamento Infantil.

ESCOLA DE PROFETAS

Estamos estudando o **Módulo 3 - O ambiente histórico do Antigo e Novo Testamento** com o Prof Wander de Lara Proença. As aulas acontecem quinzenalmente, sempre às quartas feiras das 20h30 às 22h. Informações com Lia (43) 99667-9795. Visite nossa pagina no facebook: **Escola de Profetas Pib!**

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO	4ª FEIRA	5ª FEIRA	SÁBADO
9H30 - Estudo Bíblico 18h30 - Culto	15h00 - Oração e Comunhão 19h30 - Oração	12h15 - Tempo de Graça	19H30 - Culto de Jovens

 [piblondrina](#)

 [PIBLONDRINA1](#)

 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Reverendo João Batista Ribeiro Neto, 170

O ESPÍRITO DA CRUZ – GELADEIRA DE NECROTÉRIO

Jesus falou de uma época de friidez nos relacionamentos, quando o amor se tornaria gelado como um defunto. Essa frieza seria fruto da multiplicação da iniquidade ou a transgressão da lei. O tempo das permissões descontroladas seria uma era de total desconexões de afetos, por causa dos cadáveres respirando em isolamentos pessoais.

Chegamos a esse momento. Hoje, nunca vimos tanta gente no planeta, porém esta multidão encontra-se ilhada em seu mundinho sem toques de amor. As pessoas até se esbarram nos logradouros públicos, mas não logram se tocarem. Elas se trombam nas ruas da vida e se ferem, embora, pouquíssimas são as que se encurvam para enfaixar os feridos e abraçar os carentes que estão morrendo de frio relacional.

Mas, muitas dizem: eu amo... eu amo... eu amo... o que você quis dizer com isto? O que você está se referindo? Que tipo de amor? Não confunda amor erótico ou o amor dominador que quer possuir alguém, com um amor exótico que quer se doar aos outros. Jill Briscoe diz que: "O mundo está repleto das ruínas do que eros prometeu mas não foi capaz de fornecer." E os escombros aqui são profundos.

Todavia, há algo muito mais sério neste mundo de glacialização do amor, que poucos de nós tem percebido, com atenção. É o amor virtual. Isto mesmo, um transe das transações transitórias dos invisíveis informáticos, sem saliva, nas vias das redes sociais.

A contaminação, hoje, não é tanto dos perdigotos do cuspe, mas dos vírus de hackers, que roubam nosso insulamento com suas estratégias de enganar tontos com os seus planos sutis de burlar, sem, a menor realidade de interação pessoal. Vivemos agora uma ditadura da informação, mas com a ausência completa de comunicação pessoal.

Temos muitas informações de vídeos e quase nenhuma visão das pessoas que dizemos amar. Temos muitos kkkkkkkkks e quase nenhum som ecoante deles, estalando aos ouvidos dos nossos queridos amigos como gargalhadas contagiantes. Mostramos lugares lindos, mas sem o calor do sol, nem da pele de quem é apenas observador.

A frieza do amor é consequência de uma presença virtual. As pessoas não se abraçam com mais frequência; não papeiam na sala de jantar; não cultuam nas igreja em comunidade. Abraçam pela internet, conversam pelo 4G, frequenta a igreja pelo Wi-Fi e não querem abrir mão disto tudo para aquecer o relacionamento de corpo e alma.

Li que agora, até o sexo se faz por tela. Desse jeito vamos tomar café e comer virtualmente. Mas fiquem atentos... amor não se cultiva sem o calor da pele e não se vive adequadamente sem uma presença física, ainda que o tempo para se dedicar aos seus seja pouco. Falando nisto, mendigos, Jesus disse: onde 2 ou 3 estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí. Igreja pressupõe reunião com Jesus.

Do velho mendigo do vale estreito,

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

Fundada em 13.05.1939

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

O Legalismo e a Libertinagem

Ora, chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

Lucas 15:1-2.

Há coisas na vida que aparentam ser inofensivas e, por isso mesmo, nós as tratamos com uma certa displicência, desconsiderando os perigos que representam. Da mesma maneira, na história do Cristianismo, há conceitos que, desde a época de Cristo e dos apóstolos, sempre estiveram presentes no seio da igreja, e que tendo uma aparência inofensiva, geraram muitos problemas. Refiro-me aqui ao Legalismo e à Libertinagem.

Se observarmos com cuidado as cartas de Paulo, veremos que, em algumas delas, o apóstolo combate frontalmente o legalismo, como é o caso da Epístola aos Gálatas. Da mesma maneira, vemos Paulo, nas cartas aos Romanos e aos Efésios, combatendo a libertinagem. Fica claro que, no seio da Igreja, estas duas realidades sempre estiveram presentes e sempre trouxeram problemas.

Ao tratar do assunto "Legalismo e Libertinagem", nos deparamos com a carência de definições precisas e objetivas destes conceitos, os quais nem sempre estão claros na mente das pessoas. No entanto, ao não definirmos bem os termos "Legalismo e Libertinagem", essas expressões acabam sendo utilizadas indevidamente, fazendo com que as pessoas chamem de legalismo o que não é legalismo e de liberdade aquilo que é libertinagem.

Sendo assim, considero que a melhor maneira de começar a falar disso é estabelecendo as definições, para que, antes de prosseguirmos, tenhamos muito claro o que realmente é "Legalismo e Libertinagem".

Legalismo: É elevar o cumprimento da Lei acima do princípio que a fundamentou. É a busca da Salvação e da Santificação através do cumprimento da Lei, por esforço próprio, ou pior ainda, é se valer do cumprimento da Lei para exibir uma espiritualidade mais elevada.

Libertinagem: É usar da liberdade que temos em Cristo para permanecer na prática do pecado. É permanecer obstinadamente no pecado com o argumento da "Graça Abundante". Estou na graça! É a Graça Barata!

A falta de compreensão destas coisas faz com que tenhamos uma visão distorcida do que é a Graça de Deus, pois é a Graça que nos introduz no Governo de Deus. O Senhor não derramou o Seu bendito sangue no Calvário e não entregou a Sua vida por nós para que continuássemos vivendo da mesma maneira que vivíamos antes do novo nascimento, ou seja, segundo as inclinações do velho homem! Se a Graça de Deus nos

introduz no Governo de Deus, permaneceremos no pecado, nós que para o pecado morremos?

A partir de agora, para dar continuidade à nossa reflexão, vamos ilustrar estas duas realidades e a maneira como Jesus lidou com elas através de um dos mais famosos textos de toda a Bíblia.

Lucas 15:1-2. **E chegavam-se a Ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.** Quem são os publicanos e pecadores? São os libertinos. E quem são os fariseus? São os legalistas. Os Libertinos são os pecadores patentes e os Legalistas são os pecadores latentes.

A Parábola do Filho Pródigo (Lucas 15:11-32). Aqui, Jesus, de maneira muito inteligente, enquadra seus ouvintes em duas categorias de pessoas: Libertinos e Legalistas. Pecadores públicos e pecadores discretos. Pródigos pecadores, cada um à sua maneira. Essa história fala de dois filhos igualmente distantes do Pai. Cada um à sua maneira. Ambos perdidos. Um está perdido do lado de fora da casa e o outro está perdido do lado de dentro da casa.

O filho mais novo não ama o Pai, ama a sua herança. E, pelo fato de não amá-lo, pede a sua parte da herança estando o Pai ainda vivo! Pega a sua parte e vai para bem longe, viver sua vida da maneira que bem entende. O filho mais velho também não ama o Pai de verdade, pois quando o Pai está dando uma festa para comemorar a volta do caçula, o mais velho fica irado e não leva em conta a felicidade do Pai.

Tanto o mais novo quanto o mais velho não amam o Pai. Eles amam as posses do Pai. O mais novo consegue o dinheiro do Pai sendo muito mau, exigindo a sua parte da herança antes da morte do Pai. Ele recebe sua parte e logo depois vai embora. O mais velho espera conseguir as posses do Pai sendo muito bom, ficando em casa, cooperando completamente e obedecendo a todas as ordens.

O mais novo pensa o seguinte: já que meu pai não morre logo, eu quero minha herança agora mesmo! O mais velho pensa o seguinte: já que fui bom, meu pai tem que me recompensar e deserdar o meu irmão traidor. Ele tem que atender minhas exigências! Para os irmãos mais velhos, Jesus até pode ser um modelo a ser seguido, um exemplo de mestre, mas Ele não pode ser o Salvador, pois eles se consideram os seus próprios salvadores.

No fundo, não existe diferença entre eles. Ambos estão perdidos e alienados do Pai. Nos dois casos, o Pai tem que sair para trazê-los de volta. Nos

dois casos, o pai tem que ir ao portão buscá-los. E, no final, qual é o quadro? O mais novo entra e o mais velho não. O menino "mau" entra e o menino "bom" fica de fora. O mais velho não foi perdido por causa de alguma depravação, ele se perdeu por causa de sua "obediência", ou melhor, sua justiça própria. Enquanto o irmão mais novo se considerava indigno, o mais velho se achava digno demais e se indignou.

Se você está baseando seu relacionamento com Deus em seus méritos, saiba que você está do lado de fora da festa e corre o risco de ficar de fora para sempre. O Evangelho não é a religião, nem a falta dela. Não é nem moralidade, nem imoralidade e nem mesmo um meio termo entre estas duas posições! É algo completamente diferente.

No evangelho, eu sou aceito por causa do que Jesus fez por mim, portanto obedeço a Ele. Na religião, tentamos obedecer com o intuito de, ao final, sermos aceitos. Há uma diferença sutil e ao mesmo tempo radical. Duas pessoas operando nestes dois princípios opostos se sentarão lado a lado na igreja. Ambos vêm à reunião da Igreja, ambos estão envolvidos na comunidade, servem em algum ministério, contribuem, obedecem à maioria dos mandamentos, mas por motivos completamente diferentes, em espíritos diferentes e com resultados diferentes! Um está salvo e o outro não!

Se perguntarmos aos irmãos mais velhos sobre sua salvação, provavelmente dirão: "Jesus morreu por mim e fui salvo por Ele", mas no fundo a relação deles com Deus é baseada na performance. Num certo nível, acreditam no Evangelho, mas na hora de agir, a formatação de seus corações é tão persistente que voltam constantemente ao espírito religioso.

Algumas marcas de um irmão mais velho:

1- Irmãos mais velhos ficam muito bravos quando suas vidas não vão bem. Desencorajamento, desânimo e tristeza são coisas normais, mas quando as coisas saem do controle, eles ficam furiosos com a vida, com o irmão e, por consequência, com Deus.

2- Irmãos mais velhos não suportam as críticas. Quando são criticados, ou contra-atacam violentamente, ou ficam completamente devastados. E por quê? Porque a autoimagem deles é tão enraizada neles, que sustenta toda a sua autoestima, por isso precisam dessa autoimagem para se manterem em pé! Quando a crítica vem, o alicerce de sua vida é abalado, então, ou eles revidam, ou se deprimem.

3- Irmãos mais velhos estão sempre aborrecidos com alguém. Se a imagem que têm de si mostra que são pessoas trabalhadoras, terão pouca ou nenhuma boa vontade com pessoas que julgam preguiçosas! Se eles se julgam honestos, tenderão a desprezar ou a odiar pessoas que julgam

desonestas. Se eles se julgam equilibrados e ponderados, não terão a menor paciência com pessoas que julgam desequilibradas, tagarelas e instáveis.

4- Irmãos mais velhos não perdoam. Veja bem: Não é possível ficar com ressentimento de alguma pessoa por um longo tempo sem que você não se sinta superior a essa pessoa. Você diz: "Eu jamais faria uma coisa dessas!". Uma pessoa tem que ser muito orgulhosa para preferir permanecer amargurada por muito tempo ao invés de perdoar.

Qual é a moral da parábola do filho pródigo? A moral é que se você estiver afastado de Deus e se arrepender de coração, o Pai o receberá de braços abertos, sem restrições, sem barganhas, movido apenas por Seu amor e graça. O Nosso Senhor é aquele que não joga na nossa cara aquilo que fizemos. A epístola de Tiago nos diz que Deus não impropria. Portanto, você pode chegar confiadamente ao Trono da Graça do Pai. Mas não é só isso! Se você for um "irmão mais velho", você precisa ser tocado, precisa se identificar e se arrepender, não apenas daquilo que fez, mas daquilo que é!

O Evangelho não é moralidade, muito menos imoralidade e nem tampouco o equilíbrio entre essas duas coisas. Não é uma religião. O Evangelho é algo novo, uma nova via. É saber-se aceito, e por isso, buscar o Pai. É saber-se perdoado, e por isso, arrepender-se. Nós que nada merecemos e nem temos condições de merecer, nós que estávamos distantes, sozinhos, infelizes, condenados e agora recebemos toda provisão para nossas vidas!

Aplicações Práticas

1- Se você se identifica com o irmão mais novo, ainda distante do Pai, vá diante do Senhor e se apresente como está. Fale ao Senhor: Pai, pequei contra o céu e diante de Ti, não sou digno de ser chamado de filho... receba-me por Sua Graça e por Seu Amor. Reconcilie-se com o Pai.

2- Se você se identifica com o irmão mais velho, vá diante do Senhor também e apresente-se ao Pai. Mas por favor, enquanto você não for tratado pelo Senhor neste assunto, não se envolva no serviço Cristão. Não basta se arrepender daquilo que fizemos, precisamos nos arrepender daquilo que somos. Não queira viver a vida cristã sem antes ter essa experiência. Não saia falando daquilo que ainda não é uma realidade em sua vida. Não seja um irmão mais velho.

Que o Senhor nos dê a revelação de quem nós realmente somos e nos dê a Graça do arrependimento, do perdão e da restauração. Que não sejamos nem legalistas e nem libertinos. Nem irmãos mais velhos, nem irmãos mais novos, mas filhos amados do Pai, lavados pelo sangue do Cordeiro, irmãos uns dos outros e vivendo em comunidade para a Glória de Deus. Amém.